



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA

SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO ORDINÁRIA 39ª – Reunião Plenária dia 04.11.2025.

ATA DA TRIGÉSSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO.

AO QUARTO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, CLENIO ALVES DE MELO, GILLIARD MENDES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. NÃO HOUVE VEREADOR(A) AUSENTE. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS(AS) SENHORES(AS) VEREADORES(AS): ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra** e convida o Vereador Nailson Gomes para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente **Manoel Casciano da Silva** coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. **O Presidente Manoel Casciano da Silva** passa a palavra ao 1º Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para fazer a leitura da matéria. Lido o **Ofício nº 861/2025/PMST/PGM** que encaminha o Projeto de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo. Lido o **Ofício nº 116/2025/PMST/STTRANS** – resposta aos ofícios nº 334, 378, 394 e 422/2025/CVST/GP. Lido o **Requerimento nº 070/2025**, de autoria do Vereador Lindomar Diniz, que solicita à Excelentíssima senhora Raquel Texeira Lyra Lucena, Governadora, junto ao senhor Almir Cirilo, Secretário Estadual de Recursos Hídricos e Saneamento de Pernambuco, a viabilização do envio de carros-pipa para socorrerem os agricultores dos distritos do município de Serra Talhada, que vêm sofrendo com um prolongado período de estiagem. Lida a **Moção de Pesar nº 078/2025**, de autoria dos Vereadores Manoel Casciano, Nailson Gomes, Romério Sena e Ronaldo Romão, pelo falecimento da senhora Priscila Rodrigues de Farias Nascimento, ocorrido no dia 28 de outubro do corrente ano, próximo ao Assaí Atacadista, bairro Bom Jesus em Serra Talhada/PE. Lida a **Indicação nº 097/2025**, de autoria do Vereador Antônio Rodrigues, que solicita à Excelentíssima senhora Márcia Conrado de Lorena e Sá Araújo, Prefeita, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido de viabilizar a pavimentação da rua Estênio Juliano Pereira de Melo e Silva, próximo à Creche e a Escola Zuleide Feitosa de Carvalho, no bairro IPSEP, neste Município. Lido o **Projeto de Lei nº 045/2025**, do Poder Executivo – que altera a Lei Complementar nº 188/2013, nas disposições que indica, e dá outras providências. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação** final; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2025. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação** final; ao Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025, do Poder Legislativo. Lido o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação** final; ao Projeto de Lei nº 050/2025, do Poder Legislativo. Lida a **2º Votação** do Projeto de Lei nº 041/2025, do Poder Executivo – que altera a Lei Complementar nº 034/2005, que institui o Código Tributário Municipal de Serra Talhada, para dispor sobre isenção da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública (CIP) para consumidores beneficiários da Tarifa Social de Energia Elétrica com consumo mensal de até 80 KwH. Lida a **2ª Votação** do

Projeto de Lei nº 042/2025, do Poder Executivo – que revoga expressamente o art. 78 da Lei Complementar Municipal nº 034/2005 (Código Tributário Municipal), por incompatibilidade com o art. 8º - A, da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e com o §7º do art. 41 da Lei Complementar Municipal nº 310/2016. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 043/2025, do Poder Executivo – que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Lida a **2ª Votação** do Projeto de Lei nº 044/2025, do Poder Executivo – que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB – ST) de Serra Talhada (PE), e dá outras providências. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Bom dia a todos! Quero agradecer pela presença de todos aqui e da Polícia Militar de Pernambuco. Saúdo o senhor Marcos Virgílio, que vai receber o título de cidadão serra-talhadense. Mando um abraço para Dona Rosária, na Conceição, e para Fátima, que está nos acompanhando, para Maria José, também na Fazenda Quixabinha, que está nos acompanhando, para Assis Moreno, para Orlando Santana lá na Avenida Afonso Magalhães, para Valentim e seu filho, para Jane Cleide e para Neném do Picolé, que estão nos acompanhando. Mando um abraço para todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Excelentíssimo senhor, presidente, caros colegas vereadores, bom dia a todos os internautas que, neste momento, estão assistindo à sessão da Câmara. Bom dia, seu Rafael, Gilson Queiroz, minha amiga ali que está acompanhando a sessão, e os senhores aqui presente. Queria, neste momento, mandar um alô que nos pedem para enviar para Josenildo, Zezé, Antônio Sobrinho no Gavião, Camilo, Brandão, Dena, Luizinho, Naldinho, Negro e José Grotão, que trabalha na Cajuí, e para Júlia, Seu Lula, Manu, Maurício Panta, Severino Batista e Daniele. Senhoras e senhores, é com muito prazer que estamos aqui mais uma vez, graças a Deus, no plenário da Câmara, participando da sessão e debatendo aquilo que é de direito. O líder da situação, na sessão anterior, falou que a oposição está com inveja, pelo que eu entendi, mas muito pelo contrário, todos os projetos que vieram aqui na Câmara do Executivo tiveram o voto favorável da oposição. O que nós estamos preocupados é com coisas que estamos vendo nos blogs o que Serra Talhada está passando, mas a gente não quer isso para Serra Talhada. A oposição torce para que as coisas deem certo, mas lamentavelmente a gente não é visto assim pelo outro lado. A oposição está muito confortável e estamos exercendo nosso papel, debatendo aquilo que é bom para a população. A gente não quer que as coisas aconteçam por pior, não, a gente quer que as coisas andem para frente, porque o povo de Serra Talhada merece nosso respeito. Jamais torcemos pelo pior para parecer melhor, nós torcemos pelo melhor, não pelo pior. Dessa forma, ficamos insatisfeitos quando vemos matérias estampadas nos blogs a respeito do que está acontecendo em Serra Talhada, principalmente na área da saúde. Isso é lamentável, e estamos aqui tristes e preocupados junto com Serra Talhada. Acredito que temos que debater Serra Talhada e não defender coisas que estão erradas. Não é torcer para o errado dar certo, é cobrar que o errado seja corrigido. Esse é o papel da oposição. Pedimos que a Secretaria de Saúde melhore sua atuação, porque as coisas não andam bem, e quem disser que está tudo bem não está a favor de Serra Talhada. Tudo o que falo é ao lado do povo da minha terra, pois Serra Talhada merece coisas boas. Se a cidade se desenvolve dia a dia, ela precisa ter respeito pelo nosso povo e melhorar a saúde, porque muitos podem dizer que está bem, mas não está. A saúde de Serra Talhada está caminhando para trás e não para frente. Se já foi feito muito, foi por dever e obrigação, mas ainda há muito a ser feito, e torcemos para que as melhores ações aconteçam. Pedimos, assim, que a Secretaria de Saúde melhore a situação de Serra Talhada, erga a cabeça e lute, porque sua função é defender nossa terra e nossa população na área da saúde. Mando aqui um abraço para o pessoal da Tauapiranga, Conceição de Baixo, Conceição de Cima, Caiçarinha, Santana, Martiniano, Serra Grande, para demais localidades da Cidade também para aqueles que estão nos ouvindo neste momento. Não dá para mandar alô para todos, porque são muitos nomes, mas sintam-se todos abraçados com carinho, inclusive os internautas que estão ligados hoje na Vila Bela FM. Falando na Vila Bela, mando um abraço para o pessoal que está fazendo a cobertura, para todos que estão aqui, um abraço de coração. Vamos melhorar Serra Talhada, porque é isso que nós queremos. Muito obrigado, um abraço a todos. **O Presidente**

**Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Wallacy Kleyton Caboclo.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente, senhores vereadores, senhores presentes, Luan do jurídico, assessores e a imprensa aqui presente. Rádio Vila Bela, que grava a sala de todos e vai distribuindo nos grupos. Saúdo a todos que estão no plenário. Começamos a semana na primeira sessão do mês de novembro, que é o mês de prevenção da saúde do homem, o mês em que nós, homens, ficamos com receio, porque é preciso se preparar, após os 40 anos de idade, para nos prevenirmos contra um inimigo silencioso, que é o câncer de próstata. Não precisamos ter medo, é fazer sua consulta com o urologista e cumprir o dever de casa, pois, se a gente não se cuidar, lá na frente pode ser pior. Hoje iniciamos o mês e quero conscientizar todos os homens: quem já passou dos 40, comece a se preparar para se cuidar, sem ignorância, porque às vezes é a ignorância que faz a doença avançar. Há quem pense de forma antiga, dizendo “não vou porque tenho preconceito”, mas não precisa disso, vamos usar o prevenir, que é melhor do que remediar. Quero mandar um abraço para mãe Dôca, lá no sítio de Manezão, Marlene, Mila e todos aí na sua casa. No Castor estou levando falta, nunca mais fui lá, mas no mês que vem vai ter o novenário de Santa Luzia e nós estaremos presentes. Começando nossa fala de hoje, fico feliz, pois ontem vi no blog da cidade, Farol Notícias e Blog do Júnior Campos, que o Ministério Público viu a grita e o sofrimento dos idosos e das pessoas que moram no bairro Vila Bela, que precisam de transporte coletivo. A empresa que fazia Vila Bela, Cohab, Mutirão e Ipsep abandonou a linha sem sequer dar satisfação, dizendo que estava saindo, e hoje está daquele jeito. Já tinha cobrado aqui na Casa e não tive respaldo nem resposta, mas ontem fiquei feliz ao ver que o Ministério Público chamou a responsabilidade para resolver esse problema. Ontem liguei para Célio Antunes e ele disse que vai se reunir e pediu para retornar a ligação no dia 23, quando dará uma resposta sobre o que vai ser passado para a população, qual solução será tomada. A empresa que trabalhava só ficou até receber aquele dinheiro que nós aqui assinamos, votamos e repassamos para ela, dinheiro que era para trabalhar prestando serviço à população, e não para virar as costas. Infelizmente já gastaram o dinheiro e não querem mais responsabilidade com as pessoas. No dia a dia está difícil, porque no Vila Bela tem gente que paga corrida de mototáxi, e o mototáxi quer cobrar dez reais para vir ao centro da cidade, ficando aquele impasse: seis, oito, dez reais, mas nem todo mundo pode pagar. Quando vem uma pessoa com dois ou três filhos, às vezes no sol forte, sofre demais. Graças a Deus, Célio Antunes, com sua competência, o município e o promotor vão resolver esse problema da população. Ontem falei com o secretário de Educação, professor Edmar Júnior. Lá atrás, eu tinha cobrado a climatização das escolas, incluindo a Escola Nossa Senhora da Penha, na Cohab. Eu liguei para ele umas 7 horas, mas ele disse que estava em reunião; depois, por volta das 22 horas, retornou a ligação, dizendo que estão sendo climatizadas algumas salas, porém no final de semana, porque não podem parar durante as aulas, mas finalizarão o mês de novembro com todas as salas climatizadas. Então, parabéns, professor, o senhor está dando a resposta não ao vereador China, e sim à população e, principalmente, ao bairro da Cohab, àquelas pessoas por quem tenho total carinho, que me abraçam todas as noites ali naquele bairro, lá em Zé Padeiro. Parabéns! Também fui cobrado e abordado por um pai que tem um filho que estuda na Escola Neto Pereirinha, que pediu que as salas também fossem climatizadas, mas não quis dar a explicação. Sei como é que anda o projeto daquela escola; então, liguei para o secretário e ele também respondeu prontamente que ainda não pode intervir porque há um convênio com o Ministério da Educação, e o projeto ainda tem prazo vigente; caso algo seja feito agora, a responsabilidade recai sobre a empresa, por isso vai levar um pouco tempo mais para climatizar a escola Neto Pereirinha, mas a resposta foi dada. Também falei com o secretário a respeito da Creche Sagrada Família, que fica no Mutirão e bairro Universitário; já mandaram fazer a limpeza lá e, como eu havia dito, a empresa já havia rescindido o contrato, mas agora há três empresas interessadas para uma nova licitação e, em breve, será retomada aquela obra para entregar à população, que há muitos anos espera por esse equipamento tão necessário; vamos estar atentos, cobrando e mostrando a verdade, dando o retorno quando houver resposta, porque esse é o dever: o secretário deve tratar o parlamentar, representante do povo, com respeito, e o professor Edmar Júnior tem meu total respeito. Mas nem tudo são flores; na última quarta-feira estive no bairro Vila Bela, onde parece que aconteceu um tsunami, uma guerra do Iraque, porque

o abandono daquele bairro é lamentável. Tentaram iniciar uma reforma na praça; o ex-vereador Antônio da Melancia foi quem mais cobrou naquela tribuna, como a maioria aqui também cobrava quando você estava com a gestora, melhorias para o Vila Bela; mas, quando chegamos lá, a Praça dos Pneus, onde tentaram ensaiar uma reforma, o que estava ruim piorou ainda mais. Lá está parecendo mais um depósito de lixo do que uma praça; encontramos descarte de sofá, várias sacolas de lixo; e aí dizem que é culpa da população, mas o governo tem que intervir, tem que chegar naquele bairro fazendo limpeza de verdade. A praça, que era para servir às crianças, hoje causa transtorno; como levar seu filho a uma praça cheia de mato, espinhos e restos de sofá? Onde está o governo que não vê o descaso com a praça do Vila Bela, a famosa Praça dos Pneus? Hoje, andando pelo poder público, a gente vê que Serra Talhada está se deteriorando; você chega a uma quadra, está abandonada; vai a uma creche e dizem muitas coisas, mas eu já para quem vão jogar a culpa. Eles dizem: "É culpa de Luciano"; "Luciano, que virou as costas"; mas por quê? Luciano não é mais prefeito, Luciano vai fazer cinco anos fora da gestão de Serra Talhada. Mas, infelizmente, a gente vê que a gestora esqueceu de trabalhar por Serra Talhada. Eu fiz um levantamento e vi que em Serra Talhada arrecada quase 40 milhões de reais por mês. Tem uma folha de pagamento de funcionários que chega em torno de 11 milhões e meio de reais, sendo 3 milhões e 300 mil com contratados, e a cada dia que passa só aumenta o número de contratados e comissionados, mas a gente não vê melhorias na cidade. Quando a gente vem aqui para a tribuna e fala que não está acontecendo nada de legal, quando eu digo que o Logradouro está sem motorista na ambulância, é porque realmente está; a condutora conduz a ambulância e também é chefe do posto; ela não pode se dividir em dois ao mesmo tempo, porque, se ela estiver na ambulância, vai deixar o posto descoberto. Mas chegam aqui e dizem que é mentira, que eu estou mentindo; mentira não. Quando venho e digo que foram usados 24 milhões e 300 mil indevidamente da Previdência, dizem que isso é culpa de Luciano; mentira por quê, se está lá o parecer do Ministério Público de 2023 e 2024, mostrando que tiraram dinheiro da Previdência, e lá na frente isso vai virar um problema enorme. A gente não pode se curvar e ver os problemas acontecendo em Serra Talhada e dizer que está tudo bem; não vamos deixar para falar dos problemas, do descaso, do desequilíbrio financeiro só quando ela deixar de ser prefeita; não. Então vamos nos dar as mãos e ver os problemas que Serra Talhada está enfrentando. Quando eu disse que estava arrecadando quase 40 milhões de reais por mês, é porque eu sei que está entrando nos cofres, mas o que a gente vê são buracos por toda a cidade; aí eu lembro até da música de Tony Oliveira: "é a cidade esburacada e o povo falando mal", porque não para sentar, planejar e cuidar da cidade. Um bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todos e todas, senhor presidente, colegas vereadores; quero saudar algumas ilustres presenças aqui, o pessoal que nos acompanha, o pessoal do campo da cidade através da rádio Vila Bela e das redes sociais; saudar nosso amigo Dr. Marcos Virgílio, delegado da Polícia Civil aqui em Serra Talhada, parabéns a você por ser o mais novo cidadão serra-talhadense, merecedor por esse serviço que você vem prestando à sociedade; meu amigo Clenio fez essa indicação, parabéns Clenio; meu amigo Gilson Queiroz aqui presente; Dr. Allan, secretário de Governo; a família de Alexandrino Antônio de Souza, pois há quinze dias estive lá no Olho d'Água participando de um terço em memória do inesquecível Antônio de Souza; a toda família que está escutando o rádio neste momento, em nome de seus filhos Leandro e Carlos, lá no Olho d'Água, Vargem de Cima, Castor, Passagem Molhada; meu amigo Olímpio França e todos e todas como já falei aqui; minha família e meu amigo, Deus lhe abençoe; liderança Percival Gomes lá do Vale de São Francisco, de onde também faço parte, e ele disse para mandar um abraço para a prefeita e agradecer pela água do poço, poço esse que fica na propriedade da mãe dele, é um poço de água salgada, mas está servindo à comunidade, então parabéns Percival e parabéns à prefeita por atender esse pleito, já que a necessidade de água está grande, grande mesmo; e eu já vou aproveitar para falar um pouco sobre os carros-pipa, porque não se admite que, sabendo da competência de Miguel junto com os deputados, inclusive o próprio Fabrizio Ferraz, com quem já falei, possamos buscar recursos com os deputados para aumentar a frota dos carros-pipa aqui no município, porque fazem dez anos de governo para o Estado e não se vê carro-pipa do Estado aqui;

mas eu acredito que, com a competência do presidente do IPA, isso vai ser resolvido, viu Tonho e Lindomar, temos confiança nisso; falei também com o deputado, então vamos todos cobrar, pois temos apenas sete carros-pipa do Exército e o município tem apenas quatro veículos, segundo Fabinho, e a demanda é enorme, ele me disse que tem 200 solicitações ainda para atender, então fica impossível o município e poucos carros do Exército atenderem uma demanda dessa; mas vamos acreditar que tudo vai dar certo, vamos continuar cobrando e pedir a Deus, já que há previsão de chuva, que ela venha com abundância para o nosso querido nordestino; aproveitando, Zé Raimundo, o questionamento que você levantou sobre o sofrimento com a seca e nossos animais morrendo, de fato precisamos continuar cobrando isso, a questão do recurso do Banco do Nordeste, o dinheiro para o produtor, é algo interessante e não vamos parar, vamos continuar para que o homem e a mulher do campo tenham uma esperança melhor para cuidar dos seus animais. Sobre a biometria que foi falada aqui, não esqueçam de se cadastrar; você que tirou seu título de eleitor principalmente na época da pandemia, quando foi dispensada a presença para biometria, quem não se cadastrar vai ficar de fora, não vai votar na próxima eleição, então procure seu cartório eleitoral e vamos cuidar disso; dando continuidade, quero prestar meus sentimentos a algumas famílias que perderam seus entes queridos, começando aqui pela Moção de Pesar dos colegas pelo falecimento de Priscila Rodrigues e Farias, vítima de um acidente; não pude comparecer ao velório porque eu não estava em Serra Talhada, mas quero deixar meus sentimentos a toda a família de Priscila, que deixou filhos. Ela era uma jovem, mas já avó, bonita e inteligente, que infelizmente Deus levou. Também quero falar do falecimento, que aconteceu há 15 dias, do Aroldo, lá na Ponta da Serra. Em nome de sua esposa Socorro, seus filhos e demais familiares, quero deixar meus sentimentos. Também não pude estar presente, mas acompanhei toda a trajetória da doença dele, que infelizmente Deus levou. Quero prestar meus sentimentos. Que Deus dê força! Com certeza aqueles que faleceram, por sua bondade, já estão ao lado de Deus na sua morada. Também quero falar do falecimento que aconteceu na semana passada de uma pessoa da família de Manoel Mariano e Dona Maria, que são da Lagoa do Mariano em Triunfo, mas têm família aqui, e também temos o falecimento de Alzenir Maria de Carvalho Pinto, Alzenir Manoel Mariano; ela sofreu um AVC, foi levada para Recife, mas infelizmente não resistiu, e eu quero deixar aqui meus sentimentos, minhas condolências; também era da minha família, cunhada do meu irmão, seu esposo Afonso Quinto, aos filhos Joan, Jefferson e Mayara, aos irmãos Adailton, Dadá, Adaildo, amigo Maninho e Aldo, às irmãs: Gorete, Branca, Doura, Regiane que é minha cunhada, e Aurineide; em nome de todos os netos, quero mandar um alô para meu amigo Diego e sua mãe, que estão nos escutando na Lagoa do Mariano em Triunfo. Nesse acontecimento aqui, quando ela veio a falecer, houve um gesto muito bonito da família do esposo, filhos e irmãos, que doaram todos os órgãos, então a pessoa se foi, mas a vida continua aqui através do coração, fígado, córneas, e isso é muito bonito; parabenizo a família por esse gesto tão lindo e desejo que todas as famílias possam fazer isso, pois é muito importante; quero fazer aqui dois convites rapidinho de Cícero de Souza e Damião, os violeiros, na próxima sexta-feira, dia 7, haverá um festival de violeiro no Sítio Motolocagem de Flores e, logo após, haverá também um forró pé de serra com Marquinhos do Acordeom e Cícero de Souza no restaurante de Tia Gel e Chico Lula. Todos convidados da região de Flores. E tem aqui um convite muito importante, gente, você que é defensor do meio ambiente, vamos participar desse grande seminário que vai acontecer; esse convite veio em nome da comissão, meu amigo Álvaro mandou e diz o seguinte: “é com enorme felicidade que anunciamos a chegada da Segunda Conferência Catingueira do Clima, evento que tem o objetivo de discutir os impactos das mudanças climáticas sobre o bioma Caatinga e organizar iniciativas individuais e coletivas em prol da conservação deste rico ecossistema.” a Segunda Conferência Catingueira do Clima ocorrerá entre os dias 6 e 8 agora de novembro e queremos convidar todos para a cerimônia de abertura a ser realizada no Sesc Serra Talhada, data: 6 de novembro, depois de amanhã, horário: 8 da manhã, local: Centro de Educação Ambiental no Sesc Serra Talhada. A programação da conferência terá como tema “A Caatinga é ancestral, o saber de ontem é a garantia do amanhã”; quinta-feira, 6 de novembro, a programação inicia às 8 horas no centro, com abertura oficial do evento, credenciamento dos participantes e apresentação cultural de boas-vindas; em seguida

ocorrerá a formação dos grupos de trabalho que irão discutir os eixos temáticos da conferência: grupo de trabalho 1, desertificação e conservação das espécies ameaçadas; grupo 2, gestão da água e tecnologias sociais; grupo 3, atividades econômicas e arranjos produtivos locais; grupo 4, povos e conhecimentos tradicionais; grupo 5, cidades sustentáveis, resilientes e gerenciamento de resíduos; À noite, das 18 às 21 horas, o Parque dos Ipês recebe uma programação cultural aberta ao público, com recreação, apresentações musicais, exposições artísticas, além da feira da agricultura familiar e economia solidária; dia 7 de novembro, as atividades acontecem das 8 às 17 horas no campus da UFRPE-UAST em Serra Talhada, o dia será dedicado a palestras, painéis temáticos, vivências e exposição de projetos, reunindo pesquisadores, educadores, estudantes, agricultores e lideranças; encerrando o evento, haverá no dia 8 uma ação de soltura de ave silvestre da Caatinga, coordenada pelo Ibama e pela CPRH, simbolizando a restauração e o equilíbrio ecológico. Na sequência, haverá a roda de conversa “Café, Poesia e Ciência” no Espaço Cultural Creuza Gomes, promovendo um momento de diálogo, sensibilidade e troca de saberes; será realizada a leitura do documento final da conferência com a compilação das resoluções e encaminhamentos definidos pelos grupos de trabalho; o evento se encerra com a celebração da Caatinga, reunindo autoridades, artistas, lideranças comunitárias, organizações e instituições parceiras, em um ato simbólico de compromisso coletivo com o futuro; estão aqui os convites, está aqui a minha fala, deixo no coração de todos. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Rosimério Luiz Alves Costa.** Vou aproveitar também para fazer aqui mais um convite: dia 8, sábado, que será a décima primeira pega de boi no mato da Fazenda Salinas, organização de Carlinhos do Lava Jato; haverá Cristiano Aboiador, Damião Vaqueiro, Ademir e Banda, Cleitinho Menininho e Adriano Nogueira, locutor oficial Nego Locutor. Ei, Carlinhos, agora botou para arrebentar, faltou só chamar João Gomes. Quero abraçar aqui o amigo Gilson Queiroz, cara que eu gosto demais, seu Rafael, Ciço Bala. Obrigado, Pinheiro. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** Eu brinquei com Lava Jato, nosso amigo, um grande incentivador da cultura, então todos lá nas Salinas; um abraço e um cheiro no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia para todos. Saúdo a mesa, em nome do senhor presidente. Saúdo todos aqui no plenário, presentes na zona rural, todos, Rafael aqui presente, Gilson Queiroz, enfim todos aqui presentes. Um abraço especial a todos lá do IPA Xique-Xique na pessoa de Orlando e George, um abraço para todos vocês aí, Timóteo Motinho em Água Branca, meu primo Adauto Morato de Serrinha, Nildo da Goiaba, Paulinha, Dona Josefa, que nos acompanham pela Vila Bela FM. Senhor se serei simples nas minhas palavras, primeiro para cobrar ao Hospam, que ficou de dar uma resposta para a gente, referente à cirurgia de otorrino; a população está nos cobrando, inclusive um cidadão enviou uma mensagem para mim e também para outros vereadores para saber quando, como e se vão começar a fazer as cirurgias eletivas de otorrino. Creio que não está fazendo nem no Hospam nem no Hospital Eduardo Campos. Então peço à diretora do Hospam que possa nos encaminhar essa informação, se há essa possibilidade, se há realmente previsão de começar as cirurgias, pois sabemos da dificuldade que é uma cirurgia, por exemplo, de adenoide, que custa mais de dez mil reais e quem não tem condição de pagar vê seu filho sofrendo, o que não é fácil, ficando sem esperança. Queremos saber do Governo do Estado, principalmente do Hospital Eduardo Campos, se há essa previsão dessas cirurgias. Fica aqui a nossa solicitação para que possam informar esta Casa, para que repassem à população de Serra Talhada essa previsão. Outra situação, senhor presidente, inclusive coloquei no grupo dos vereadores, Gilliard, você vinha aqui na Caixa, lá rua no correio, e havia umas vacas soltas ali na rua do correio, e eu saí tangendo essa vaca no meu carro da ponte da entrada da rua do correio até o final da ponte da Caxixola. Peço aos donos de vaca e de boi que possam colaborar com a cidade, porque não tem como ninguém adivinhar que o camarada está criando uma vaca solta na cidade de madrugada, de dia ou de qualquer hora. Aí pode acontecer acidentes, como o caso que aconteceu com nosso amigo Toxiba e outros aqui em Serra Talhada. Teve outra situação que o camarada quase bateu na vaca em cima da ponte da Caxixola. Diante dessas situações, já coloquei aqui na próxima sessão, já mandei para Luan, o jurídico desta Casa irá analisar o projeto para que seja criado um projeto de

lei em Serra Talhada para que essas pessoas que criam gado solto possam ser punidas, porque nós, na zona rural, se não fizermos cerca, não podemos criar uma vaca, não podemos criar um carneiro; imagine na cidade o cidadão querer um rebanho de gado solto na cidade, não existe, essas pessoas têm que ser penalizadas e responsabilizadas por esses fatos. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barro.** Você está totalmente certo, tem meu apoio, aqui também tem muitos animais, além da PE-320 e da PE-390, eu colidi com um animal aqui vindo da UAST, ainda bem que eu vinha devagar. Perdi um cunhado há dois ou três meses, ali depois de Nazaré por conta de um acidente. Então não se faz justo alguém criar seu animal provocando acidente e não ser punido; então eu acho que, além de recolher os animais, deveria constar no projeto, não sei se pode, a doação para entidade carente ou reverter para a família que sofreu acidente ou perdeu um ente. Vamos colocar para frente isso aí. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Inclusive no projeto estamos criando um fundo na Secretaria de Agricultura. Sugerimos e o projeto vai entrar nesta Casa, está aberto ao debate para todos os colegas vereadores, para que possamos implementar e melhorar esse projeto. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barro.** Vamos ver claro a legalidade federal ou algo nesse sentido, aprender o animal e o dono ter que pagar para poder retirá-lo, mas ainda está muito vago; e está sem fiscalização. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Inclusive nesse projeto dizemos que fica criado o Fundo Municipal de Controle e Proteção Animal, vinculado à Secretaria Municipal de Agricultura deste município; então é um projeto que o nosso procurador vai analisar direitinho, fundamentação, tudo certinho dentro das normas, com multas também para as pessoas que forem pegadas com seus animais soltos. Sugerimos multa de 300, 500 ou mil reais e, se houver reincidência, duplicar esses valores, porque uma vida não tem preço. O camarada diz ah, mas meu animal, meu cavalo foi apreendido e eu vou pagar mil reais do animal. Certo, você vai pagar mil reais do seu animal, e quando bate um carro, e quando um pai de família perde a vida, sua família perde a vida por conta de um cavalo, que você irresponsavelmente soltou na rua, uma vaca, um boi; e essas mesmas pessoas, depois vêm criticar o governo, vêm falar que o governo está abandonado, vem falar de coisas que realmente ele não toma conta, que são suas; humanamente é impossível, de madrugada, algum funcionário do município sair procurando uma vaca solta, boi solto, não pode. Então, com esse projeto de lei, que eu tenho certeza de que os nobres vereadores vão analisar com calma, com clareza e com eficácia, poderemos fazer valer essa lei para que as pessoas que criarem animais soltos na rua sejam penalizadas. O projeto, na próxima sessão, será lido na íntegra, essa é a ideia do projeto, assim que o procurador desta Casa verificar tudo certinho nos artigos, para ver se não há alguma irregularidade ou algo fora do contexto; enfim. Para finalizar, senhor presidente, quero falar das emendas impositivas nossas aqui, todos os vereadores, foi definido, o Cecílio nos informou, no valor de 52 mil reais, onde 50% desses valores os vereadores devem destinar obrigatoriamente, por lei, para a saúde, e os outros 50% os vereadores podem destinar para onde acharem que deve. A maioria de nós aqui destinou para perfuração de poços artesianos. Quero dizer à população de Serra Talhada que 50% continuamos indicando para perfuração de poços artesianos em toda Serra Talhada, porque entendemos a necessidade de água e a carência na seca que vivemos, então, por isso, mantemos essas emendas de 50% para perfuração de poços; e a minha outra emenda, de 50%, no ano passado todos os vereadores aqui se uniram e destinamos para a compra de aparelho de ultrassonografia e para a compra de ambulância, todos os vereadores unidos. Este ano, senhor presidente, farei diferente, destinarei os 26 mil reais da minha emenda para a saúde, especificamente para o posto de saúde de Água Branca; já liguei para saber do que estão precisando, no Jardim, no IPA e em Serrinha, essas comunidades serão beneficiadas desses quatro postos de saúde com alguns equipamentos. Algumas pessoas já me pediram, como lá em Serrinha, climatizador, ar-condicionado, geladeira, televisão, bebedouro, equipamentos que possam atender a população da zona rural. Então, com respeito aos demais colegas vereadores, este ano estou comprometido com essas comunidades e colocarei as emendas para esses quatro postos de saúde, dividindo para que possamos atender Água Branca, Jardim, Serrinha e IPA; mando um abraço para Paulinha lá no IPA. Muito obrigado e que Deus abençoe

todos vocês, obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, excellentíssimo senhor presidente. Saúdo os demais colegas vereadores e todos aqui presentes na Casa. Saúdo nosso amigo delegado da Polícia Civil que muito nos honra. Quero dizer que reconhecer o serviço prestado e, principalmente, a dignidade das pessoas faz parte desta Casa, e o projeto ora apresentado pelo nosso amigo vereador Clenio tenho certeza de que terá aprovação, porque nós acompanhamos desde a sua chegada a sua desenvoltura e, acima de tudo, a relação com a população e com os poderes constituídos, e nos sentimos muito honrados em fazer parte desse momento. Com certeza, parabéns, Clenio, e ao nosso querido amigo delegado. Inicialmente, senhor presidente, eu queria externar o profundo pesar à nossa comunidade da Fazenda Nova, que ontem tivemos a partida do nosso amigo Antônio Jonas Furtado; inclusive, na próxima terça-feira, estarei entrando com a moção de forma oficial. Seu Antônio era agricultor, pai de família exemplar, um vizinho adorável, um homem de fé inabalável e que, de forma serena, com a temperança de sempre, veio a falecer; estivemos ontem e hoje no sepultamento, por volta das 9 horas. Então, em nome de dona Socorro, de Rosimary, Lurdinha e Fabiano, de Francisco, dos seus irmãos e familiares e principalmente da nossa comunidade, em nome dos Terços dos Homens, do qual ele fazia parte. Seu Antônio foi pioneiro em muitas lutas, trabalhando no Sindicato dos Trabalhadores, um pacificador na reunião de conflitos, há mais de 30 anos. Iniciou o trabalho de construção da Capela São José na Fazenda Nova, e lembro dele cavando os alicerces há cerca de 20 anos. Nós perdemos um pai, perdemos uma pessoa muito querida da nossa comunidade, mas eu tenho dito que a vida não nos pertence, a vida pertence a Deus, e Ele sabe o melhor momento de nos chamar. Então a todos os familiares nós passamos os nossos sentimentos, até porque é uma dor que não tem remédio. E também quero externar meus sentimentos pela Priscila, que partiu; amiga do nosso colega que joga futebol, inclusive me ligava no dia-a-dia e ainda ontem falou conosco; então, externar a todos os seus familiares nossos mais sinceros sentimentos. Eu venho aqui, senhor presidente, hoje também de forma muito triste relatar o que vem acontecendo na Praça São Cristóvão; só eu, enquanto parlamentar há mais de 20 anos, venho tentando a recuperação da Praça São Cristóvão; foram momentos de muitos debates aqui nesta Casa, desde o tempo de Rodrigo Novaes, desde o tempo de Luciano, Dudu; e a prefeita Márcia Conrado, ano passado, resolveu reiniciar e este ano concluir a Praça São Cristóvão com recursos próprios, tirando das goelas. O colega vereador saiu, mas dizer que o dinheiro está sendo investido em várias obras, e São Cristóvão é a prova disso; o Tércio também, que a tia dele está lá, e eu tenho passado constantemente e recebido inúmeras reclamações da população, da irmã de Agenor e de pessoas que continuam jogando entulho e lixo, cortando árvores e colocando no meio da praça; inclusive alguns são moradores. E eu sou muito claro com as minhas coisas, quer dizer, de que adianta a gente, enquanto poder constituído, vereador que faz indicação, luta para realizar a obra, André Maia, e quando realiza, vemos com pouco tempo, e com tristeza, quando passo na Rua 4, que o nobre colega vereador Nailson também mora lá e a gente já discutiu, um patrimônio daquele, com quase um ano, praticamente acabado, e acabado pela própria população. Então, meus amigos, vocês que nos cobram tanto, nos ajudem também a manter essas obras que são feitas, como essas que mencionei. Até fico alegre, André, quando vejo o Ronaldo falar da praça da Caxixola. Eu passo ali quatro vezes por semana, a praça sempre lotada, e quantas vezes vejo a própria comunidade, ao final de uma festividade ou final de semana, recolhendo plástico, garrafas e até limpando; o município faz a sua parte com a limpeza. Então, é esse pertencimento que a gente precisa fazer e cobrar de vocês enquanto sociedade. Até porque lembro muito de Tonheiro e inclusive parabenizar pelo seu aniversário, uma das pessoas que brigou tanto e pediu tanto por aquela praça e, no dia do discurso de inauguração, dizia na presença de todos nós, da prefeita, de vocês vereadores, de Romero, Ronaldo, Manoel e Nailson, que têm uma musculatura maior, e do próprio André também naquele bairro, pedia à população que cuidasse e, infelizmente, a gente vê com tristeza. Então eu peço ao pessoal do São Cristóvão, da Caxixola, da Rua 4, do Parque dos Ipês, onde a gente vê tanta gente, que fazem piqueniques, deixa tudo lá e apenas atribui a responsabilidade ao poder público. Então as coisas do dia a dia são feitas e são corriqueiras. Mas é necessário que a população também faça a sua parte. A gente vê isso com

muita tristeza, como foi relatado por muitos de nós, pelas pessoas que nos têm procurado. Eu passo nessas ruas, compro um pão ali na padaria perto da rodoviária de vez em quando, quando vou para a casa da minha madrinha Ana, minha amante Cibele, sempre passo por ali ou quando volto. Nesta semana, por duas vezes, eu passei e vi com tristeza meu amigo Antônio, que está ali e que tem um trabalho muito bonito também, e a população jogando lixo. Todo mundo sabe o dia da coleta. Se não souber, liga para a Secretaria de Serviços Públicos. Mas nos ajudem, porque um diz que não sabe para onde o dinheiro vai e a gente está mostrando para onde o dinheiro foi. Quando se faz, a própria população continua fazendo descaso. Isso nos entristece. Então eu peço que nos cobrem. Às vezes o dinheiro não falta, falta planejamento e falta também cuidado da população. Registro isso aqui de forma muito responsável, inclusive atribuindo... há moradores que, quando outro vai falar, já ficam com raiva. Então nos ajudem para que possamos continuar fazendo. Também quero dizer, em nome de Padre Léo, do meu compadre Antônio de Dalissa e do meu amigo Hilário e Detinha, da Cohab, que o projeto entra hoje na primeira votação aqui. A gente está destinando, em frente à Igreja de São Francisco, para que nos dias de missa fique realmente exclusiva, uma rua que não vai trazer prejuízo a ninguém daquela comunidade. Porque tem os dois outros lados que podem ser utilizados. Mas infelizmente, em dia de missa, o pessoal coloca as cadeiras fora e acaba acontecendo de passar carro, bicicleta. Eu estive lá com Manoel, Tercio e Gilliard, até porque a Fazenda Nova faz parte da Paróquia de São Francisco, conduzida pelo padre Elton, e muito nos pediram para fazer isso. Então o projeto está aqui. Vai ser votado. Aprovado. E nós vamos colocar algo destinado exclusivamente àquela localidade para apoio à igreja. Eu queria pedir, senhor presidente, aos nobres vereadores, que a gente possa subscrever, até para não dizerem... E também, como uma vez eu levantei a questão da cirurgia da criancinha que foi para Recife, para não responsabilizar ninguém injustamente, a gente solicita à direção do Hospam, de forma oficiosa, a relação dos médicos plantonistas dia a dia no Hospam. O que a gente tem de informação, e é por isso que quero checar de forma oficial, respeitando nossa nobre diretora, enfermeira e sobrinha de um grande amigo meu, Joel, a Áquila, que respeito muito, vi crescer, é que possamos ter conhecimento dos médicos que realmente estão de plantão. Porque, inclusive, a governadora Raquel Lyra empossou recentemente inúmeros médicos. A informação que a gente tem, e que precisa ser checada, é de que há inúmeros médicos que não estão dando os seus plantões e colocando outras pessoas no seu lugar. Então, para que eu não venha falar e depois digam que estou dizendo mentira, eu queria pedir o apoio dos 17 aqui na Casa, Câmara de Vereadores, solicitando a relação de todos os médicos diariamente do Hospam. Até porque tem a questão do otorrino, tem a questão dos partos, às vezes tem também a questão da urologia, do ortopedista. E tem grandes médicos lá no Hospam, pediatras. Então a gente precisa saber para que possamos comunicar à nossa população. Então eu queria que Vossa Excelência fizesse essa solicitação para que todos nós assinássemos e fôssemos lá com quatro a cinco vereadores, todos aqui fazendo parte, entregar e ter uma conversa com ela. O que nos interessa é que o Hospam continue prestando um serviço de qualidade, como vem prestando pelos profissionais que tem. Eu tenho certeza de que tem bons profissionais. E que a gente possa estar lá para fazer isso. Então eu quero, até falando em alusão, ao Adriano Rodrigues, que passou o texto. Eu espero que seja verdadeiro o zap para todo mundo, nós aqui. Quero dizer, Adriano, se for você mesmo, a gente tenta resolver os problemas de Serra Talhada. O que interessa para você é que a gente possa resolver e ter informação concreta para dar a resposta, como André falou. Mandaram isso para Tercio, Gilliard e tantos outros que aqui estão. Para não me alongar muito, eu queria comunicar a todos que ontem nós tivemos a reunião da diretoria da 3ª Copa Dadá, lá no Posto Sagrada Família. Nós vamos ter uma competição com 12 equipes, equipes de alto nível. Está aqui meu amigo Gilson e meu amigo Saulo, com quem com certeza a gente vai sentar para fechar a questão da transmissão. Nós teremos um jogo transmitido sempre aos sábados à tarde. Estamos fechando apenas a equipe de imagem. Foi uma reunião muito proveitosa. É uma copa que a nossa família faz para receber os desportistas de Serra Talhada. Com uma premiação de R\$15.000. Tivemos a reunião com arbitragem conjunta ontem com os presidentes, porque lá é uma competição em que não interessa quem vai ganhar. Interessa que possa participar, que possa se organizar. A gente está trabalhando a questão do campo. É uma

copa que homenageia Dadá, irmão nosso da nossa comunidade. Um atleta profissional que percorreu vários recantos do Brasil, que nos honra, em nome de Nita, em nome de Pneu, de Jurema, de Jeep, de Coca. Enfim, de todos os seus familiares e seus filhos que têm de Gardênia, que é mãe dos meus dois moreninhos de Dadá. Enfim, a nossa comunidade está se mobilizando para fazer essa grande competição, que já é uma referência no esporte. E lá vão aqueles que realmente vão para brincar, se descontraírem. E, acima de tudo, nos irmanar e nos abraçar. E, por fim, eu gostaria de, hoje, junto ao amigo Nailson, que teve a felicidade de dividir conosco a diretoria do Serra Talhada Futebol Clube, comemorar, enquanto desportista e pernambucano, a convocação do atleta Luciano Juba para a Seleção Brasileira de Futebol. Primeiro, fazer alguns esclarecimentos. Luciano Juba é natural de Recife. Luciano Juba veio para o nosso (áudio não identificado). Nós fomos terceiro colocado no campeonato naquela época. Em uma parceria. Tenho que fazer jus também aos atletas que vieram do Bangu e de Afogados da Ingazeira. Mas que passaram aqui sob o comando de Rogério e Duda. E depois nós o encaminhamos para o Sport. Foi feito o primeiro contrato profissional dele no Sport. Inclusive o Serra Talhada era parceiro na questão dos direitos federativos. Mas perdemos porque o Sport, quando foi vender para o Bahia, fez uma negociação injusta para nos deixar fora. Mas o que interessa é que nos orgulha é que uma pessoa que passou aqui atrás, em Serra Talhada, hoje está na Seleção Brasileira. E sabe por que ele, em algum momento, disse que era filho de Serra Talhada? Porque quando fomos para o Sport, quem levou foi Rogério e mais um colega nosso de Jaboatão. E pela situação precária, ele sempre foi muito humilde, de família muito simples. Se tivesse colocado que era de Recife, ele não teria ficado no Sport. Porque ele não tinha dinheiro para ir para casa. Nem a questão alimentar para se manter. Então Luciano Juba é de Serra. E foi quando teve o direito de permanecer na concentração com os atletas do Sport Clube do Recife. Ele sempre treinava. Inclusive em um jogo que nós ganhamos aqui do Sport por 3x1. Ele fez dois gols contra o Sport aqui, no Sub-20, no Campeonato Pernambucano. Então, dizer que de fato o primeiro clube que o Luciano Juba trabalhou foi no Serra Talhada. O Nailson lembra disso e nós temos todas as documentações e temos também o contrato dele quando foi para o Sport, apesar de que, não valha nada por ser um time pequeno. Mas, enquanto desportista, nos orgulhamos disto: de ter dado a oportunidade a ele, como muitos outros que também passaram aqui, como o Dadá, Ricardinho e Renatinho. Todos passaram pelas nossas mãos. Em nome do esporte de Serra Talhada, a gente parabeniza e deseja sucesso a ele. Que Deus possa nos abençoar. E quiçá, conversava eu com Nailson há quinze dias e com Duda, a gente possa ter o estádio em condições para voltar um dia a sonhar e participar do Campeonato Pernambucano. Inclusive vai haver modificações para o campeonato de 2026. E quem sabe em breve estaremos participando. Então mais uma vez agradecer a Deus. Agradecer aos nossos irmãos. Aos nossos amigos. Àqueles que têm orado. Que têm se preocupado conosco. Dizer que estou muito bem. Dizer que o Senhor dos médicos é o Senhor Jesus. Estou muito sereno. Consciente do nosso problema. Mas encarando com o pé no chão. Olhando para a frente. E entregando a vida a Jesus. E acima de tudo compartilhando com aqueles com quem convivemos. Com aqueles que gostam da gente. Não espere de ninguém abraço ou ligação. Porque em algum momento a gente sabe quem chega, são aqueles verdadeiros. Mas isso sequer tem me incomodado, porque a gente tem filho com o coração abrandado por Deus. Aliviando as nossas dores e acima de tudo encaminhando todo o nosso tratamento. Então senhor presidente, obrigado pelos quinze minutos regulamentares e ao amigo Rosimério de Cuca, nosso vice-presidente. Muito obrigado. Que Deus nos abençoe e nos proteja. Vamos continuar firmes e fortes, olhando para a frente e agradecendo a Deus por tudo. Nada a reclamar. Nada a reclamar. Só agradecer. Obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Bom dia a todos com Deus. Colegas vereadores. Uma pessoa do nosso Manoel aqui presente. Quero cumprimentar Gilson Queiroz, grande amigo e comentarista esportivo; a imprensa. Cumprimentar o Dr. Marcos. Parabenizar Clenio pela proposição do título de cidadão. Dizer que para Serra Talhada é um orgulho inteiro ter o mais novo cidadão serra-talhadense. Parabéns pelo trabalho à frente da Polícia Civil em nossa região. Acho que os números por si só já demonstram sua contribuição para a diminuição da violência e ações feitas. Parabéns doutor. Seja bem-vindo.

E agora de fato e de direito o senhor já tinha esse comprometimento e, com certeza, como novo cidadão vai ainda mais nos prestar seu serviço. Cumprimentar também o amigo Tonho do Conselho como é conhecido. O amigo Alfredo. Meu amigo Negro Loca Fácil, espero que esteja bem recuperado da cirurgia. Sejam bem-vindos a esta Casa. E a todos da zona rural e da cidade que nos ouvem através da Rádio Vila Bela. Senhor presidente, primeiramente quero iniciar falando da Moção que compartilhamos aqui com o senhor Ronaldo e Romero da Terra no Bairro Bom Jesus, Priscila foi cometida por um acidente gravíssimo na BR-232, que tem ceifado muitas vidas. Principalmente em algumas entradas da cidade. Muitas vezes por imprudência e outras vezes pela falta de sinalização. Fazemos mais uma vez apelo ao DNIT, pois não tem como proibir, mas que possa sinalizar o máximo possível, para que acidentes ocorram com menos frequência e deixem de vitimar tantas pessoas com a morte. Também externar sentimentos aos familiares de Antonio, que como o Zé bem mencionou, era um homem honrado, agricultor, que sempre lutou muito por sua família. Queria falar de algumas ações. Acredito que Serra Talhada para alguns não vive um bom momento, mas vive sim, eu acredito nisso. No mês passado tivemos a notícia do Caged (**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados**) sobre o número de empregos com carteira assinada no Estado. E Serra Talhada foi destaque. E acho que vale salientar isso. Com aumento de mais de 25% em relação aos outros meses. E essa é uma prova de que oportunidades têm vindo e acontecido. Isso também ocorre de forma organizada. E por isso parabenizo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico pelo trabalho de qualificação que vem fazendo com as pessoas, dando oportunidade para que ingressem no mercado de trabalho com carteira assinada. Reclamamos muito de mão de obra. Mas quando ela é qualificada as portas se abrem. Portanto, parabenizo por esse grande resultado e pelo aumento significativo no número de empregados. Também estamos tendo a entrega e logo, logo serão entregues as casas do Vanete Almeida àquelas novecentas famílias que há dez anos vêm nessa luta. Acredito que está mais próximo. E algo que faltava acontecer conforme dizia a secretária Márcia Oliveira já está com a documentação quase pronta para entregar. Serra Talhada vai ganhar mais um equipamento muito interessante. Que é o CEU, Centro de Esporte, Educação e Cultura Unificado lá no Mutirão. É um equipamento que já temos na Caxixola e sabemos da sua importância. Onde os jovens terão um local para desenvolver sua cultura, sua arte e seu esporte. Por isso queremos parabenizar. Acho que se não tivesse comprometimento da prefeita, como a doação de terreno, talvez esse equipamento não estivesse vindo para cá. Aparecem muitos “pais” para algumas obras, mas esquecem que o município tem uma participação muito importante. Eu acho que isso é um programa a nível nacional, onde o Governo Federal, através do PAC, vem realizando ações em alguns municípios, e Serra Talhada, graças aos empreendimentos da nossa prefeita, que doou o terreno para que pudesse vir esse equipamento, pôde receber o benefício, e espero que seja de grande valia para os jovens daquela comunidade. E aí, Zé Raimundo, quero comungar com você sobre a depredação de nossos equipamentos. Acho que você foi feliz quando disse que o governo tem feito sua parte, e posso falar como você mencionou a praça da Rua 4, onde nós, com muito esforço, viemos lutando, junto com Ronaldo, Manoel, o próprio Dedinho, e o Romério, que reside no bairro, para a reforma daquela praça, que, diga-se de passagem, foi uma reforma muito qualificada. Mas, infelizmente, devido à ação dos vândalos, hoje já temos uma praça necessitando novamente de outra reforma. É lamentável. A população cobra tanto da gente a questão do dinheiro público, que é aplicado com tanto esforço, através dos impostos que são pagos e revertidos em uma boa ação, e em pouco tempo vemos depredação. A mesma coisa acontece hoje na Praça São Cristóvão, onde você, através de emendas do deputado Rodrigo Novaes, enquanto deputado alocou recursos, e a gente vê a depredação que está acontecendo, e, às vezes, infelizmente, temos que mencionar que os próprios moradores da localidade do entorno ajudam para depredar. **O Vereador Nailson da Silva Gomes concede aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Só uma retificação. O deputado Rodrigo Novaes realmente alocou recursos, mas a maior parte, essa reta final da obra da Praça em São Cristóvão foi com recursos próprios, oriundo do pagamento do IPTU. Gostaria também de fazer um convite para a abertura da Copa Dadá será no próximo sábado, às 15 horas, no campo da Fazenda Nova, então convidou todos os desportistas da região. Sobre São Cristóvão, Márcia bancou

com recursos próprios oriundo do IPTU, que eu pago, que você paga, e vamos continuar pagando. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Bem falado quando mencionei Rodrigo: lembro que, na época, houve uma emenda, mas não era suficiente, e aí a prefeita desprendeu recurso próprio, arrecadado através dos impostos pagos pela população, e reverteu em uma grande obra que, infelizmente, está aí passando por depredação. Para você ter ideia, na Tancredo Neves, na Cohab 2, naquela avenida por trás da Fiat, conversando com a secretaria de Esportes, Kaline, foi feita uma grande reforma na praça, realmente na área do esporte, com a quadra que estava totalmente depredada, o alambrado danificado, iluminação e portões quebrados, inclusive foi feito em parceria com a Saúde a higienização da areia colocada na quadra. Ontem encontrei o menino encarregado lá, Everton, que é o zelador, e disseram que, infelizmente, o alambrado já está todo depredado de novo, e a população rasga o alambrado para colocar animais para fazer necessidades na areia, onde as pessoas vão jogar vôlei e futevôlei descalças, e ainda tem muita gente pegando fungo. É lamentável esse tipo de comportamento da população que não ajuda a cuidar do que é dela. Eu digo sempre: quando prefeito, governador ou qualquer gestor faz uma obra, não é para ele, é para a população, então é preciso entender esse sentimento de pertencimento, para que cada um cuide do que é seu, assim como cuidamos da nossa casa. Quero falar também que iniciamos o Novembro Azul, mês de prevenção a uma doença do homem. Acho importante que os homens deixem de lado a resistência em procurar o médico, façam seus exames, pois, embora não seja só em novembro, sempre precisamos buscar assistência médica e cuidar da saúde. Esse mês é alusivo principalmente à prevenção das doenças direcionadas ao público masculino e espero que a Secretaria de Saúde faça campanhas e realmente conscientize, porque a prevenção ainda é o melhor caminho para evitar que as pessoas precisem ocupar leitos de hospitais. Por fim, quero comungar da sua fala, Zé, em relação ao Luciano, um jovem que veio para Serra Talhada, e como você bem falou, ele não é daqui, mas ele sente muito orgulho daqui. Inclusive, no ano passado, encontrei com ele em Recife e ele expressou a alegria de ter vivido e aprendido muito aqui em Serra Talhada. Hoje, a prova disso é o reconhecimento: um grande jogador, convocado para a Seleção Brasileira, e tenho certeza de que, no fundo, ele vai sempre agradecer pela passagem que teve aqui. Espero que tenha muito sucesso em sua carreira. O menino humilde, que apesar de morar num bairro simples, sempre levou sua família em primeiro lugar. Por isso está colhendo os frutos. Muito obrigado e bom dia a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Bom dia a todos os presentes. Saudar aqui o nosso presidente Manoel Enfermeiro, saudar todos os vereadores presentes em nome do meu primo Zé Raimundo. Um grande abraço, é sempre um prazer estar perto de você. Nós vamos à luta, Seu Manoel. Estamos hoje para agradecer ao nosso deputado Pedro Campos por ter disponibilizado a emenda de R\$400.000,00, com a qual foi feita a compra de três veículos novos para servir à Secretaria de Educação do nosso município. Como disse na minha fala no dia da entrega, era uma emenda destinada à questão de infraestrutura, mas a gestão achou mais interessante direcionar para essa aquisição, e nós ficamos gratos, porque também está servindo à educação. E, como destaquei lá, não houve para nós problema algum, como acontece com outros deputados que destinam investimento para uma utilidade e depois usam em outra, sendo contrários à população da Caxixola. Nós não, pelo contrário: fizemos foi agradecer à prefeita por ter feito a compra desses três veículos, porque sabemos que terão bom uso, e, independente disso, solicitamos ao deputado Pedro Campos que ele destine mais um investimento para que se realize o projeto de construção da ponte da Caxixola, acreditando que é uma obra de grande porte que vai ajudar na infraestrutura do nosso município, sendo uma solicitação de muitos anos. Nós somos a favor do bairro da Caxixola, um bairro pelo qual temos grande apreço, gosto de estar sempre por lá, no espetinho de Cleiton, principalmente na praça que foi feita pela prefeita. O vereador Pinheiro me fez a pergunta se esse valor seria para construção de uma passagem molhada, e eu disse: não, Pinheiro, esse valor que estamos solicitando ao nosso deputado é para a elaboração do projeto, para que chegue em Brasília e seja feita a solicitação do investimento, é necessário o projeto, e não é um projeto fácil de ser feito, pois se trata de uma obra de grande porte. Quero também parabenizar nosso amigo Marquinhos da Pipoca, que esteve à frente da limpeza do cemitério para o Dia de Finados, e muitas

pessoas elogiaram o trabalho. Ele é um cara que merece nosso respeito, nosso parceiro, nosso amigo, então deixo aqui os parabéns, mesmo sendo uma obrigação, pois o serviço tem sido de qualidade. Na sexta-feira, depois da entrega dos veículos com a prefeita Márcia e o deputado Pedro Campos, estivemos no Dia da Consciência Evangélica, um evento realizado na Estação do Forró, com muitas pessoas louvando e agradecendo a Deus. Foi muito bom. Recebemos as bênçãos dos pastores presentes, e parabenizamos o Conselho de Pastores por realizar aquele grande evento junto com a gestão municipal. Ao contrário do que dizem alguns vereadores da oposição, que afirmam que a cidade está se acabando, que não tem isso e não tem aquilo, estamos mostrando ações que aconteceram neste mês de outubro: vários atendimentos com cardiologista nas UBS, ultrassonografia, a ação do Sorriso para Todos, com várias próteses dentárias entregues no distrito de Bernardo Vieira, as atividades do Outubro Rosa, a ação de vacinação de animais no sábado passado, com muitos cães e gatos imunizados; o Projeto Ver, em parceria com o Altino Ventura; a questão do Cagep, onde, como Nailson falou aqui, houve vários resultados positivos, reflexo também da Festa de Setembro, pois o resultado de outubro mostra a grande movimentação no comércio, nas empresas e na geração de emprego e renda no nosso município. Teve ainda o curso básico de corte e escova, a Expoberro. Teve também a prefeita entregando pessoalmente documentação ao pessoal do Vanete Almeida. Dizem que o Vila Bela está esquecido, mas estamos vendo a obra andando calçando diversas ruas que estavam deterioradas, além da entrega do fardamento da Guarda Municipal no aniversário da Guarda; e o Dia da Consciência Evangélica, como já mencionado. Quero também parabenizar meu primo e amigo Clenio pela indicação do título de cidadão serra-talhadense ao delegado Marcos Virgílio, que está na companhia de Rômulo, que é parceiro de Gilliard. Parabéns, delegado, seja bem-vindo. Como foi dito, agora o senhor é um cidadão serra-talhadense de fato e de direito. Conte sempre com esta casa e com o nosso mandato, que está à disposição tanto do senhor, como também da Polícia Civil do nosso estado. No mais, um bom dia a todos e um forte abraço! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** Bom dia a todos. Saúdo meu amigo Gilson Queiroz aqui presente, você que é um grande radialista, que tem sempre levado o nome do de Serra Talhada. Quero parabenizar meu amigo Zé Raimundo, que junto com sua equipe, mais uma vez vai realizar a Copa Dadá, um grande evento em que só quem ganha são os jogadores e o reencontro de amigos, principalmente junto com sua família, onde a gente senta, conversa e confraterniza. Também temos o Campeonato de Bairro, que sempre realizamos nos bairros de Serra Talhada, levando lazer no final de semana para aquelas pessoas que estão no campo jogando e para outras que estão vendendo seu espeto, sua água, sua cerveja. Quero aqui também falar, pois me mandaram uma mensagem, sobre o Açude de Tauapiranga, Antônio, a situação da água que se encontra lá em Tauapiranga. Disseram que, pela primeira vez em muito tempo, aquele açude está seco e a comunidade, mais conhecida como São João do Barro Vermelho, está precisando de água. Quero dizer a vocês, moradores, que contem com o amigo Ronaldo de Dja. Sei que sua preocupação é a mesma que a de todos nós e vamos fazer aqui um ofício à secretaria, ao secretário, ao presidente do IPA ou a quem seja responsável, para que possa colocar máquinas e fazer a limpeza daquele açude, e, com fé em Deus e Nossa Senhora, quando começar o período de chuvas, venha água suficiente para aumentar o abastecimento daquela comunidade, pois quem mais sofre são os animais. A pessoa que me procurou pediu para que eu cobrasse aqui na tribuna e estou cobrando. Na próxima sessão, com certeza, vou apresentar um requerimento e um ofício para que sejam tomadas as providências de envio de máquinas agora, nesse período de estiagem, para fazer a limpeza e, no futuro, com as chuvas, juntar mais água para aquela comunidade, graças a Deus. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Eu conversei com o presidente do IPA, o Miguel, e ele me assegurou que conseguiu uma verba de 250 mil reais para realizar a limpeza desse açude, graças a Deus. Eu espero que aconteça e vamos aguardar os trâmites para que isso aconteça. Mas ele me assegurou com toda certeza que conseguiu essa verba. Vamos aguardar e estamos cobrando também. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Deus ajude que venha antes das chuvas, para que possa ser feita essa limpeza. Só quem ganha é a comunidade de Tauapiranga e São João do Barro

Vermelho. Quero também falar sobre a reforma da Escola da Caxixola. Hoje, passando por lá, parei para observar, como sempre faço, já que moro ali do outro lado, na Malhada da Pedra, eu e o nosso amigo Pinheiro. Sempre estamos olhando aquela obra, e vemos que a prefeita, junto com o secretário de Educação, Júnior, está realizando mais uma grande reforma, fruto do trabalho da prefeita Márcia Conrado e do secretário, assim como já foi feito em outros locais. Sobre as praças, como foi comentado: a Praça dos Pneus, no Bairro Vila Bela e outras. Sempre passo por ali e observo. O que me deixou surpreso foi um vereador que mora naquele bairro dizer que passou quatro anos e era só o Antônio da Melancia quem cobrava a reforma daquela praça. Sabemos que a prefeita construiu outra praça próximo ao posto de gasolina, onde teve até o terço no ano passado, mas, infelizmente, vemos que a população não ajuda a conservar. Temos o exemplo da Rua 4, onde estivemos na inauguração, com investimento através do deputado Fernando Monteiro, promessa que foi cumprida, e a prefeita realizou a reforma, mas, infelizmente, alguns moradores, não todos, não pensam no bem-estar das pessoas que estão ali para sentar, jogar dominó, brincar, e acabam destruindo a praça. No entanto, temos o exemplo da Praça da Caxixola: quem passa ali vê o movimento de domingo a domingo, pela manhã e à noite, com pessoas vendendo comida, lanche, muitas crianças brincando, e os próprios moradores cuidando. Outro exemplo é a Praça do Mutirão, que, desde sua construção, tem o cuidado da comunidade. As pessoas deveriam seguir esses exemplos. Dito isso, quero dizer aos moradores da Borborema que estamos na luta para construir a praça da comunidade e que vamos cuidar. A prefeita tem feito seu papel, Simone e o pessoal da limpeza têm feito seu trabalho, todos sabem onde é o ponto de coleta, onde o carro passa, mas, infelizmente, alguns colocam lixo em lugar errado, depredam, e depois vêm aqui na tribuna só falar, falar e virar as costas, sem reconhecer o trabalho dos colegas vereadores. Vemos o trabalho que a prefeita Serra Talhada vem realizando nos distritos e bairros. Ainda precisa fazer mais? Precisa. Mas vamos falar a realidade do que já foi feito. Durante cinco anos no governo, tudo era mil maravilhas, chamavam a prefeita de mãe e o esposo dela de pai. De repente, vem o ódio no coração e só se enxergam defeitos, esquecendo as qualidades. Política tem democracia e o povo não aceita ingratidão. Já vimos aqui nesta tribuna alguns que passaram e foram julgados pelo povo e não estão mais aqui. Temos que cobrar com responsabilidade. Não temos esse negócio de governo ou oposição: estamos aqui para cobrar, mas também para agradecer. Quero parabenizar novamente nosso amigo Marquinhos. Estive no sábado no cemitério, e vimos a limpeza, a organização, a forma como as pessoas foram recebidas para visitar seus entes queridos, não só no Dia de Finados, mas sempre que passam por ali e vemos a organização do cemitério. Para finalizar, quero refletir sobre como a política se encontra: enquanto você está ao lado, tudo está bom, tudo está maravilhoso, você é útil, mas depois, quando não serve mais aos interesses, nada presta. Porém, o povo é soberano. E assim vamos continuar trabalhando. Quero mandar um abraço para o Juva, Chocolate, Sargento Augusto, na Cohab nosso amigo Antônio do Bairro de Jardim das Oliveiras. Quero mandar aqui um abraço também ao meu amigo Zé Bezerra, lá do Posto da Cerca, que em todos os momentos está acompanhando a sessão, muitas vezes deitado no sofá, e assim vamos continuar trabalhando, porque cada um fazendo seu papel, quem tem a ganhar é o povo. Um bom dia a todos e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Lindomar Lopes Diniz.** Bom dia a todos e a todas. Cumprimento o presidente Manoel Enfermeiro e, em nome dele, todos os colegas vereadores. Cumprimento toda a imprensa, Vila Bela, Canal do YouTube, Farol de Notícias, e todos que transmitem a sessão. A todos que estão nos ouvindo, um abraço. Um abraço ao meu amigo Gilson Queiroz e outro abraço ao Francisco, dr. Allan, que esteve nesta Casa; Vieira que está ali também, enfim, um abraço a todos os presentes e a todos aqueles que estão nos ouvindo através das rádios e do canal do YouTube. Quero mandar um abraço especial à dona Lúcia Félix, que neste sábado tirou um pouco do seu tempo em sua residência para alegrar a criançada da comunidade e da comunidade vizinha. Um abraço à senhora e a todos os organizadores: Adailton, Pedro, Josias, Ferreira, Jatobá, Lula Galdino e seu Zé Maurício. Enfim, a todos. Na sessão passada teve um assunto que foi abordado pelo nobre vereador da situação, em relação ao calçamento de 2.000 m<sup>2</sup>, em Bernardo Vieira. A gente fica feliz por ter sido executado, mas vale ratificar e lembrar que essa ação do calçamento da

Avenida das Pedrinhas, em Bernardo Vieira, foi realizada com recursos deixados nos cofres públicos pela gestão passada e executada na atual gestão, nada mais do que compromisso e obrigação. Mas o que o nosso povo de Bernardo Vieira, em especial, clama, e que já chegamos nesta Casa e fizemos indicações, é pela nossa praça central, pelo nosso clube histórico, que tem parte cultural, que tem história para contar, espaços onde as famílias, no final do ano, se reuniam em confraternização, principalmente aquelas que vinham de fora, que fazem parte do distrito de Bernardo Vieira e moram longe, e que realizavam esse momento de encontro. Então, esse é o clamor do nosso povo. A administração pública tem que ser continuidade e tem que ser voltada para o povo. Aquilo que está feito, deixado de recursos pelo governo anterior e já concretizado, a gente reconhece, mas precisamos que se concretize o que ainda falta, principalmente a reforma do clube e a praça, essa é a nossa cobrança aqui não é do vereador Lindomar, mas sim de todo o povo de Bernardo Vieira. Quero parabenizar o amigo Clenio pela votação do Título de Cidadão ao senhor Marcos Virgílio Souto, delegado civil. Sejam bem-vindos a ser serra-talhadense com os seus serviços prestados. Aqui eu vi o nobre colega de bancada de oposição falar sobre o transporte coletivo. O Transporte Coletivo é essencial para as pessoas que moram em bairros de periferia, idosos, cadeirantes e todas as pessoas, mas que está parado desde maio deste ano, completando seis meses. O Ministério Público hoje toma atitude, pede ao governo do município que tome providências, porque é necessário agir. São pessoas de bairros distantes, como Mutirão, Cohab, Vila Bela, como o que está para ser entregue agora, Vanete Almeida, e não se pode deixar esse transporte coletivo parado sem qualquer atitude. Parabéns ao Ministério Público por ver e enxergar principalmente a parte que mais precisa. E eu vi aqui um colega vereador a questionar sobre a Lei de Proteção Animal. A gente vem, desde o início do ano, questionando a quantidade de cães soltos no município de Serra Talhada. Nesta semana aconteceu um fato no bairro Ipsep, onde uma agente de saúde foi atacada por um desses cães de rua, e a gente pede ao governo do município que tome providências, que faça um planejamento, porque desde janeiro batemos nessa tecla para que sejam tomadas medidas, pois trata-se de saúde pública, trata-se de necessidade da população, e a população quer respostas do governo do município. Essa é a nossa reivindicação. Quanto à Lei de Proteção Animal que o nobre colega vereador citou aqui, a lei municipal nº 1.477, de 2011, é existente. O que precisa ser feito é fazer valer a lei que já existe. A gente vê na rua vaca, bode, cachorro, e é preciso agir e fazer valer a legislação já vigente. Sou favorável à lei que o vereador citou e que vai tramitar nesta Casa, é claro, mas já existe uma lei. Então, cadê a fiscalização? Por que não se faz cumprir a lei já existente? Os colegas vereadores também questionaram e falaram das praças do Bom Jesus e de São Cristóvão. A gente lamenta porque torcemos tanto por uma praça no distrito de Bernardo Vieira, e quem tem sua praça pronta está vendo vândalos destruindo. A gente sugere que sejam colocadas câmeras de segurança nas praças para identificar esses vândalos, para que se tomem as providências, para que a Justiça adote as medidas cabíveis contra quem está danificando as praças, que são nossas, que são do povo, porque a grande maioria agradece, mas uma minoria vai lá para destruir. As câmeras de segurança vão identificar o vândalo, aquele cidadão que não quer o bem-estar social da sua comunidade. Sobre a emenda parlamentar do atual deputado estadual Luciano Duque, todos os vereadores da legislatura passada têm consciência de que ela foi destinada para perfuração de poços e foi utilizada na conclusão da Praça da Caxixola. Então, eu pergunto e desafio: onde está a fala do deputado pedindo as emendas de volta? Ele questiona que não foi executado como combinado, porque o homem do campo precisa, principalmente neste momento de estiagem, e o recurso foi executado na praça. Parabéns para a praça da Caxixola, porque a gente não torce contra, mas o recurso não foi destinado para isso, mas sim para a perfuração de poços. Para finalizar, a gente vê a questão de se falar tanto em carros-pipa. A gente esteve na defesa civil para entender como funciona. E lá conversamos com o senhor João que foi muito coerente e que agora eu vou passar para você as informações que ele me disse a respeito da agricultura. O Governo Federal autorizou e pediu à Defesa Civil aquilo que a gente retificou aqui em sessões passadas, para cadastrar mais pontos na zona rural onde precisa de água. E com isso, existe uma regra: num raio de 500 metros pode-se cadastrar outra casa. Então, você agricultor que mora na zona rural e está precisando de água, procure a Defesa Civil para fazer o

seu cadastro. Se a cisterna que já está cadastrada estiver no raio de distância de 500 metros, você tem o direito de procurar a Defesa Civil, porque eles têm até o dia 31 para cadastrar novos pontos e recadastrar os pontos existentes. Aqui fica o meu pedido a você da agricultura, porque a gente sabe da sua necessidade, da sua dificuldade, e não é suficiente aquilo que a gente atende. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz concede um aparte ao Vereador Antonio de Assis do Nascimento.** Quero cumprimentar e parabenizar o delegado Marcos Virgílio e pedir desculpa porque não conhecia Vossa Excelência, mas parabenizo o vereador Clenio por fazer essa moção e conceder o título de cidadão, e a gente está recebendo mais um irmão que vai ser o senhor. Então, quero falar que vou votar a favor e será um prazer ter mais um serra-talhadense aqui. Por isso estou pedindo a palavra, vereador, porque não tinha afinidade com você, e não conhecia seu nome, por isso não tinha citado o senhor antes. Mas agora estou lhe conhecendo. Parabenizo pelo título de cidadão. **O Vereador Lindomar Lopes Diniz retoma a palavra.** Voltando ao assunto, na semana passada eu questionei a obra do Anel Viário, que liga o Terminal de Passageiros ao Bom Jesus, que está parada. Esta semana eu passei duas vezes lá, durante o dia, e continua parada. As máquinas foram embora e a gente pediu explicação à Secretaria de Obras, onde estamos encaminhando um ofício para que a gente possa obter resposta sobre o porquê da paralisação do Anel Viário e do Bom Jesus ao terminal de passageiros chaveiro. No mais, muito obrigado e Deus abençoe a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Gilliard Mendes de Melo.** Boa tarde a todas e a todos. Quero saudar os vereadores em nome do presidente Manoel, da vereadora Alice; saudar a imprensa e a Rádio Vila Bela; saudar o doutor Marcos Virgílio Souto, delegado. Quero parabenizar Clenio pela indicação, com certeza será aprovado de forma unânime por todos os vereadores. O doutor tem destaque na causa animal, defensor ferrenho da proteção dos animais. Eu não conhecia o senhor pessoalmente, mas escutava na rua que o senhor é bem rígido em relação à causa animal. Então, quero parabenizar e, de antemão, já deixar o nosso voto e as boas-vindas como cidadão de Serra Talhada. Foi falado aqui pelo primeiro orador da oposição em relação à saúde. Mais uma vez ele falou, mas não mostrou o que está ruim. Ele fala que está ruim, que está ruim, mas não mostra o que está ruim. Está tão desesperado que, na mesma fala, disse que já se fez muito pela saúde e que tem que fazer muito mais. Então, Mano, ele reconheceu que já está sendo feito muito, mas também compreendemos que deve ser feito muito mais. Eu costumo dizer que o povo é sempre exigente: hoje se faz um, amanhã se quer dois, depois se quer três. Então, a exigência é constante. Quero parabenizar o vereador pelo reconhecimento, quando ele disse que já foi feito muito, mas que tem que ser feito muito mais. Nós estamos no caminho de fazer justamente esse muito mais e entregar muito mais na área da saúde. Quero levantar aqui a questão do ar-condicionado na educação. O vereador, inclusive, esteve com Edmar, que explicou direitinho, mas ele ainda insistiu em falar. Edmar me passou que, só no segundo semestre, já foram investidos mais de duzentos mil reais em climatização de salas de aula, dona Alice. É um número significativo, sabemos que é necessário fazer muito mais, mas também é reflexo do que foi recebido na educação antes da gestão da prefeita Márcia e da dificuldade que havia. Veja: foram investidos duzentos mil reais em climatização de salas de aula, dona Alice. É um número significativo, sabemos que é necessário fazer muito mais, mas também é reflexo do que foi recebido na educação antes da gestão da prefeita Márcia e da dificuldade que havia. Veja: foram investidos duzentos mil reais em ar-condicionado e climatização. Ronaldo falou sobre a questão do poço da Tauapiranga. Estamos enxergando o clamor não só de Tauapiranga, mas de toda a nossa zona rural, toda Serra Talhada. Nesta semana, foi feita a limpeza e a instalação de um poço com vazão de seis mil e oitocentos litros por hora, além da instalação de trezentos e vinte metros de cano para levar a água até uma caixa e distribuir. O município tem feito sua parte. Agora, esperamos que o Estado também faça a sua parte. Não estamos politizando aqui, porque tudo o que a situação fala é politizado, e quando a oposição fala, são os donos da verdade. Nós não podemos cobrar e pedir que eles façam a parte deles? Então, a dificuldade lá em Tauapiranga é grande, nós sabemos, mas o município tem feito a sua parte. É difícil, inclusive, encontrar poço com essa vazão neste período, mas graças a Deus está suprindo um pouco da necessidade da comunidade. Porém, pedimos encarecidamente que o Estado também faça a sua parte, faça a contrapartida, para que se consiga

solucionar melhor esse problema. Quero parabenizar a prefeita, e aí sim, é uma ação do Governo Federal, um programa do Governo Federal, a questão do CEU da Cultura. Infelizmente, algumas pessoas se apropriaram da obra para dizer que foi a governadora, para dizer que foi um grupo político A ou grupo político B, mas em momento algum foi falado que isso é um programa do Governo Federal, do Governo Lula, do PT, que fortalece a cultura. Para você ter uma ideia, a capacidade de algumas pessoas de se apropriarem de obras que não são delas é enorme. Assim como a governadora fez com os ônibus: quando vieram 785 ônibus do Governo Federal, o Governo do Estado colocou a logomarca em cima da logomarca do Governo Federal. O Ministério Público Federal entrou com ação na Justiça para que esses adesivos fossem retirados, para que a governadora não se apropriasse de uma obra e de um recurso que são do Governo Federal. A gente sabe que existe contrapartida, mas que se deixe claro a origem. Assim como quando ela veio aqui no “Ouvir para Mudar” e disse que vinha entregar as casas do Vanete Almeida, programa do Governo Federal, 902 casas, se apropriando de algo que não foi o Estado que fez. Não tem capacidade de entregar com recurso próprio, faz uma pequena contrapartida, que é mínima, e diz que foi ela que fez. E ainda pior: grupos políticos vêm defender isso, sabendo da verdade, mas achando interessante vender essa ilusão ao povo. Para você ter uma ideia, o investimento do Governo Federal é de 1,9 milhão para cada CEU da Cultura; o município entrou com o terreno e o Estado, até então, com cerca de 80 mil reais. É brincadeira, né? Fazem aquela obra toda e querem dizer que é do Governo do Estado. A oposição diz que foram eles que conseguiram. É um absurdo. Esse terreno que o município doou vale muito mais que 80 mil reais, com certeza. Mas tentam vender ao povo que é uma ação do Governo do Estado. Isso é desespero. Só pode ser desespero. Não tem outra explicação, não tem outro pensamento lógico. Acho que a oposição está desesperada e pegando carona em obras que não tem nada a ver com o Governo do Estado. Que se deixe claro que o Estado está fazendo apenas uma contrapartida mínima. Agora, vir dizer que porque deu a contrapartida de 80 mil reais, fora o terreno, a obra custou mais de 2 milhões de reais, dizer que a obra passa a ser do Estado e o deputado ainda vive se apropriando disso... é brincadeira. Mas vamos lá, a gente vai escutando e vai debatendo essas aberrações que tentam vender como verdade, tentando iludir a população. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador Tércio Barbosa de Siqueira.** Foi feito aqui um comentário sobre a emenda do deputado que foi contra o investimento na Praça da Caxixola. É o que Ronaldo falou: como eu disse, a praça está sendo bem utilizada, é um cartão-postal, porta de entrada da cidade. A gente vê várias famílias se confraternizando naquele espaço. E dentro dessa própria emenda, ele sabe que uma parte veio para investimento e a outra parte para custeio. Se não me falha a memória, ficou em torno de setecentos e noventa mil para custeio. Inclusive, isso já foi dito nesta Casa neste ano, e esse valor que veio para custeio foi utilizado para investimento na perfuração de poços. Cadê que o deputado lembrou disso? Cadê que ele questionou quando o município comunicou ao gabinete dele que a parte destinada ao investimento foi aplicada na Praça da Caxixola, e que o restante, destinado ao custeio, foi investido na compra de materiais e implementos para a máquina perfuratriz de poços? Porque para perfurar poço, para perfurar para cima e para baixo, tem que ter os bicos e todos os equipamentos que fazem o maquinário funcionar. Então, foi sim utilizado o recurso da emenda que o deputado enviou, a parte destinada ao custeio, para a compra de implementos para a máquina perfuratriz de poços do município e esses poços estão sendo perfurados. Agora, se vocês passarem no IPA, vocês verão lá. Passei hoje lá e vi que tem um caminhão e uma perfuratriz e outro caminhão que anda com trator de esteira, que estão lá parados no pátio. Pode ser que esteja em serviço, não estou dizendo que não estão, mas hoje, quando eu passei, estava parado lá no IPA. Então, por que o deputado não coloca a emenda dele para perfurar pelo IPA, se ele está questionando o município? O IPA tem várias máquinas, inclusive o filho dele é diretor estadual do IPA. Então, por que o deputado não faz esse investimento lá? Na questão dos carros-pipas, vieram dizer que não era obrigação. Se não é obrigação, eu não sei, eu sei que na gestão do PSB tinha lá vários caminhões-pipa que eram através do IPA. Então não adianta, deputado, o senhor vir questionar isso, a gente só está falando a realidade. A gente está solicitando. Se o senhor vem e diz que não foi feita a perfuração dos poços, pronto, faça como o Pedro fez: a emenda de 400

mil, era para investimento em infraestrutura, foi feita a compra de veículos e solicitamos a Pedro mais valor, porque precisamos de mais. Agora, quanto mais melhor. Não é como o vereador da oposição que está torcendo para que o errado dê certo, não. Depois ele corrigiu a fala dele, mas ele, no primeiro momento, disse “vamos torcer para que o errado dê certo”, mesmo que depois tenha corrigido a fala. Depois ele prestou atenção no que disse, se tocou e fez a correção. Então não, a gente está correndo atrás para que o certo dê certo, e quanto mais melhor. Então, se pelo município ele não conseguir perfurar, que coloque emenda pelo IPA e bote perfuratriz em Serra Talhada, e corra atrás na Casa Civil, na Defesa Civil, para colocar pipas. Não adianta vir só com blá-blá-blá, dizendo que a prefeita está acompanhando o esposo, que a prefeita está esquecendo do trabalho. Não, a prefeita tem que acompanhar o Brendo mesmo, porque ele é o esposo dela. Obrigado pelo aparte. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Eu tenho, ultimamente, procurado não entrar muito na seara política, até porque eu vejo muita transferência de responsabilidade e busca por holofote, passando para as pessoas algo que muitas vezes elas nem estão preocupadas. Vou trazer dois fatos que me chamaram a atenção: o primeiro é que não pude acompanhar o meu deputado estadual Breno em Betânia, porque cheguei na sexta-feira já à noite, depois da aplicação da quimioterapia na quinta-feira. E lá vem uma fala, inclusive até parabenizo a prefeita Márcia pelo discernimento de estar no município, e lá, quando ela faz referência à base de Aline com a oposição de Betânia, que resolveram apoiar Breno Araújo para deputado estadual pré-candidato e Charles para deputado federal, mas fazem o recorte dizendo que Márcia disse: “Charles é meu deputado federal”. Naquele município, a parceria está firmada, como está sendo em vários outros, assim como Breno está tendo apoio em outros municípios que também têm outros deputados. Agora, todo mundo sabe de forma inequívoca, aqui não adianta discutir, o deputado federal que a Márcia Conrado apoia é o Fernando Monteiro. Eu não tenho falado muito isso porque está se tornando cansativo. O que eu acho é que, na verdade, está faltando um discurso. Até perguntaram qual o grande projeto de Breno. Breno está colocando sua pré-candidatura, está andando no momento certo, e a gente vai se posicionar com as lutas realmente do Pajeú. Enquanto isso, estão deixando de fazer. E eu volto a criticar a questão, nesse momento crítico, das ações do IPA em relação ao homem do campo. O IPA pegou, e aí eu respeito o amigo Miguel, pegou uma estrutura montada, deixada pela secretária Ellen, no projeto estratégico do IPA, com todos os seus equipamentos: tratores, arados, ensiladeiras, poços, estradas, enfim, o orçamento pronto. Parece que, assim como a seca, o açude secou, e eu não estou vendo sequer uma ação. Eu queria ver muito, quando eu chegar aqui, poder anunciar: nós vamos perfurar aqui, sem poços, por exemplo, em Serra Talhada, para minimizar a área que está sendo afetada. Queria muito ver o Miguel, enquanto presidente do IPA ele chegar e anunciar que vai perfurar tantos poços artesianos em Serra Talhada para minimizar a situação. Eu quero muito que esse recurso dos 250 mil chegue, porque vai ajudar o povo de Tauapiranga. Não adianta apenas vir dizer que está na questão burocrática, porque eu lembro que, quando da destinação do recurso que hoje se fala muito, ele não foi direcionado naquele tempo especificamente para a questão de perfuração de poços. Tanto que, quando você pega lá, ele fala que é de custeio ou investimento, mas não destina especificamente. Então, investiram na praça e outros, e compraram realmente um equipamento. Eu acho que nós temos que ter um pouquinho mais de responsabilidade. Quem busca voto tem que estar à procura da solução. Agora, o povo não está mais aceitando promessas sem ação. O que está faltando na verdade são investimentos. Eu tenho orgulho por exemplo de dizer que Fernando Filho, por exemplo, em Petrolina, carrega recursos para lá, e outros também têm feito o seu trabalho. Então, o que está faltando, na verdade, é um recurso realmente verdadeiro para minimizar a situação do homem do campo, Antônio Rodrigues, Jaime, Antônio e Lindomar. A gente tem uma ensiladeira que está correndo para cima e para baixo, juntando capim para tentar salvar o rebanho, e eu não tenho visto um anúncio a nível de Estado que venha minimizar o sofrimento do homem do campo. A questão do carro-pipa é conversa fiada: se quiser fazer, sai com decreto de emergência e no outro dia se faz; se quiser fazer barragem, se faz, porque não se fez para outras coisas. Eu clamo a Miguel, pelo respeito que tenho com você, que tenha esse olhar, pois as pessoas também estão mais politizadas. Com relação ao deputado, eu não vou discutir

agora, eu quero apenas, no momento exato, comparar quantos recursos foram alocados para Serra Talhada e o que de fato foi feito, porque as obras grandes e estruturadoras foram discutidas lá atrás, como já disse várias vezes. Eu quero muito que cada um faça a sua parte, agora não fique jogando a culpa. Às vezes observo, e até percebo um pouquinho de raiva de Márcia. A gente cala tanto no silêncio, porque é pancada demais. E eu dizia: eu vou ver onde ela está. Ela está trabalhando. Hoje mesmo esteve visitando postos, esteve na zona rural, está indo buscar dentro da nossa limitação. Agora, a gente não vai vender ilusão, não vai estar preocupado, enquanto base, em dar resposta afiada. Isso ninguém aguenta mais. Aí vai continuar trabalhando. Quem mandar para cá vai ter a responsabilidade reconhecida. Quem é que não lembra do Pastor Eurico? Nem se fala mais nele. Eu não vou entrar nessa seara. Todos já viraram assunto de mercado antigo, como tantos outros. Eu me lembro que, na gestão passada, nós tivemos aqui nove deputados praticamente dentro da base do prefeito Luciano. Nunca houve um questionamento, mas hoje não podemos recurso. Não podemos agora dizer que só pode vir de João, de Silvinho, de Fernando ou de quem quer que seja. Não. O que nós precisamos é nos unir. O que vier, pode ter certeza de que eu serei muito homem para reconhecer. Parabéns, Luciano, por ter colocado isso aqui para Serra Talhada. Mas hoje eu acordei cedo, fui de novo lá no enterro do seu Antônio, conversando com muita gente, porque lá é agricultura, e a conversa é só sobre os poços. As vazões estão sendo baixadas, parece que a perfuratriz voltou hoje porque houve problema na bomba. Hoje ninguém falou, mas as notícias são emendas impositivas, ou seja, criticam quando o governo começa a fazer, todo mundo se manifesta. Mas eu acho que o silêncio dela, quando eu digo a raiva, se transforma em alegria, porque a política pequena não está mais funcionando. A gente não vai mais estar atrás de justificativa sobre aquilo que não pode ser feito, e as pessoas sabem, todo mundo sabe quem fez, quem foi pedir voto na comunidade, quem prometeu, e todo mundo vai lembrar na hora certa quem fez e quem deixou de fazer. Agora, a política pequena, eu até peço que a gente não entre nesse jogo de fazer política como se fosse mensagem de "Zap". Eu nem olho muito grupos de "Zap", porque infelizmente são conteúdos produzidos para atacar, pessoas que se transformam em dez ou quinze para fazer isso. O que eu quero é que, mesmo no silêncio, que às vezes dá raiva até dentro da base, se tenha tranquilidade para trabalhar, para otimizar as contas nesse momento difícil que a gente vem passando, mas as coisas estão andando. Falaram do ar-condicionado, e eu fico tão feliz. Agora o pessoal lá do Bom Sucesso passou sete anos com a escola parada, e começou agora. Ah, foi colocado ar-condicionado semana passada, mas tem vários outros locais sendo atendidos. Então vamos ter serenidade, responsabilidade, vamos nos unir para que realmente possamos dar resposta aos problemas, porque esse lenga-lenga aqui está ficando quase insustentável e até ruim para as pessoas, sabe, meu líder? Parabenizo você por estar ouvindo, na condução da nossa liderança, primeiro buscando as informações, reconhecendo quando tiver falha para corrigir, como temos visto aqui. Esse vai ser o nosso papel. Então vamos deixar os deputados que acham que têm voto, que tem isso, que tem aquilo, para mostrar o resultado lá. Vamos trabalhar. Eu só tenho meu voto, eu só falo por mim. Eu vou tentar convencer alguém mais na frente para que vote no meu candidato. Eu não estou preocupado com o deputado A, B ou C. Eu só não quero injustiça com aqueles que acreditaram em mim, naquilo que a gente tem prometido, naquilo que a gente tem feito. Político não tem professor, para ser político não existe escola que ensine. A escola é a vida, a escola é o fazer, a escola é dar a resposta. Então, líder, eu sei que estou tomando seu tempo, mas é necessário reforçar, porque eu vi uma pessoa dizer: "Gilliard, tão novo e já tentando..." O Gilliard está fazendo um papel brilhante aqui. No dia que você disser qualquer coisa ou quiser fazer, se reunir ali, vamos corrigir, porque essa tem sido a orientação de Márcia: buscar e se aproximar da verdade, não esquecer das pessoas, mas, acima de tudo, buscar resolver. Aí se incomodam porque dizem que a nossa gestão é um trabalho que realmente resolve de fato. Se incomode quem quiser, a gente vai continuar calado, mas trabalhando. **O Vereador Gilliard Mendes de Melo retoma a palavra.** Belas palavras, Zé. Essa é a realidade: a gente tem que focar no trabalho e mostrar que o trabalho está sendo feito e está sendo entregue. Eu tenho uns números aqui, vou passar. Tem outra pauta, mas vou me resumir a isso em relação aos números de partos cesáreas, que isso é uma demanda que chega a nós todos os dias, diariamente, e dos partos normais realizados pelo SUS no

território de Serra Talhada, 74% foram realizados na Casa de Parto Normal. Então mostra que o equipamento foi um investimento de forma certeira, assertiva, que hoje o equipamento municipal consegue entregar muito mais número de partos que o próprio Hospital Regional Hospam. E, de outubro para cá, realizaram 23 cesáreas e sete normais. E aí é um dado, e eu falo com todos os vereadores, mesmo da oposição e situação, porque quando a gente chega lá igual eu cheguei com a paciente Vitória lá do Riacho do Bode com trabalho de parto, nem estava com trabalho de parto, mano, o plantão estava restrito e, de imediato, jogaram a paciente para Caruaru. A paciente passou dois dias em trabalho de parto sofrendo e teve o menino lá. E hoje, o Hospam conseguiu fazer 23 cesáreas com 10 plantões abertos. Então aqui tem uma incógnita. Ou estão fazendo cesariana com plantão restrito, que é aquele plantão que só tem um obstetra, a pedido de alguém, ou então, quando a gente chega de forma geral, o povo chega, encaminha para fora. Então eu acho que esse número é preciso ir atrás. Eu acho que é uma responsabilidade muito grande, muito bem disso, porque quando o povo chega, o povo em geral chega, o plantão está restrito e encaminha, quando é um pedido de alguém, faz a cesárea. Então eu acho que isso é sério. A gente tem que ir para cima desse dado para saber se esses 23 partos... porque antes se fazia 8 ou 10 no máximo, mas agora está fazendo 23 com 10 plantões abertos. Então a gente precisa saber se foram feitos com os plantões abertos só, ou se com plantão restrito também. Acho que isso é importante até para ter uma noção do que está acontecendo lá. No mais, muito obrigado e um cheiro no coração. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Eu queria agradecer aqui ao vereador Tércio Siqueira pela vinda de Pedro Campos aqui a Serra Talhada. Estive com você, na sua residência, do pai da sua esposa. E Pedro confirmou que 200.000 reais vão fazer o projeto, e esse projeto tem que ser feito. Agradecer a Pedro pela compreensão, dizer que esse projeto, se sair, vai ser muito importante para valorizar o bairro da Caxixola, porque tem muito empreendimento lá e precisa urgentemente desse projeto que coloque para a gente fazer uma passagem muito importante para todos de Serra Talhada. Obrigado, Pedro, pela compreensão a respeito de você excelência tem futuro Serra Talhada. E agradecer também as emendas para as ambulâncias que ele trouxe para Serra Talhada, porque quem ganha é o povo de Serra Talhada. Quero falar da emergência. Emergência, vereador, é emergência não tem que esperar dois, três, quatro meses. Se o projeto vai ser colocado, não sei. Chegando um projeto de urgência, tanto para o município quanto para o estado, é só colocar e mostrar o documento que precisa. Eu acho que não deve esperar por projeto se nós estamos aqui faltando carro-pipa. Se a Câmara dos Vereadores, se a Prefeitura, se o Governo do Estado quiser fazer, faz. Não tem problema nenhum, porque é emergência. Se é água, se é falta de carro-pipa, se é para limpar o barreiro que vai ser esse daqui, aí tem que colocar documento dizendo que é emergência. Não esperar uma emenda entrar que é dois, três, quatro meses. E o povo? O povo vai esperar? Não vai. Então, se quiser fazer amanhã, faz. **O Presidente retoma a palavra** e coloca em votação o **Requerimento nº 070/2025**. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Moção de Pesar nº 078/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação a **Indicação nº 097/2025**. Aprovada por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2025. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **Votação Única** o Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2025 – que concede o Título de Cidadão Serra-talhadense ao senhor Marcos Virgílio Souto. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025, do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei Substitutivo nº 043/2025, do Poder Legislativo – que denomina de Rua Sônia Batista Soares de Sousa Melo, a rua localizada no bairro José Rufino Alves (Caxixola), em Serra Talhada/PE. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em votação o **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final**; ao Projeto de Lei nº 050/2025, do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. **O Presidente** coloca em **1ª Votação** o Projeto de Lei nº 050/2025, do Poder Legislativo – que declara de uso exclusivo de pedestres o trecho da travessa da igreja, conhecida como calçadão da Cohab, localizada em frente à Igreja São Francisco de Assis, no bairro Tancredo Neves (COHAB), em Serra Talhada/PE. Aprovado por

unanimidade. O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 041/2025, do Poder Executivo – que altera a Lei Complementar nº 034/2025, que institui o Código Tributário Municipal de Serra Talhada, para dispor sobre isenção da contribuição para custeio do serviço de iluminação pública (CIP) para consumidores beneficiários da tarifa social de energia elétrica com consumo mensal de até 80 kwh. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 042/2025, do Poder Executivo – que revoga expressamente o art. 78 da Lei Complementar Municipal nº 34/2005 (Código Tributário Municipal), por incompatibilidade com o art. 8º - A, da Lei Complementar Federal nº 116/2003, e com o §7º do art. 41 da Lei Complementar Municipal nº 310/2016. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 043/2025, do Poder Executivo - que dispõe sobre a contratação temporária por excepcional interesse público para a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em 2ª Votação o Projeto de Lei nº 044/2025, do Poder Executivo - que institui o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB-ST) de Serra Talhada (PE), e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente encaminha para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Desenvolvimento Econômico e Social; o Projeto de Lei nº 045/2025, do Poder Executivo, para receber pareceres destas Comissões. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Goncalves da Silva, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Alice Pereira de Lorena e Sá

1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa

2º Secretário: Clenio Alves de Melo

Antônio de Assis do Nascimento

Antônio Rodrigues de Lima

Carlos André Pereira de Souza

Francisco Pinheiro de Barros

Gilliard Mendes de Melo

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Lindomar Lopes Diniz

Nailson da Silva Gomes

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa

*Ronaldo Romão de Sousa*

Tércio Barbosa de Siqueira

*Tércio Barbosa de Siqueira*

Wallacy Kleyton Caboclo

*Wallacy Kleyton Caboclo*